

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Flávia Mello da Silva

**AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Sorocaba

2023

Flávia Mello da Silva

## **AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) da Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba, para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Walburga dos Santos

Sorocaba

2023

Silva, Flávia Mello da

Afeto na educação infantil: um estudo bibliográfico /  
Flávia Mello da Silva -- 2023.  
33f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos,  
campus Sorocaba, Sorocaba

Orientador (a): Maria Walburga dos Santos

Banca Examinadora: Andreia Regina de Oliveira

Camargo, Italo Butzke

Bibliografia

1. Educação Infantil. 2. Afeto. I. Silva, Flávia Mello da. II.  
Título.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - CCPedL-So/CCHB  
Rod. João Leme dos Santos km 110 - SP-264, s/n - Bairro Itinga, Sorocaba/SP, CEP 18052-780  
Telefone: (15) 32295978 - <http://www.ufscar.br>

DP-TCC-FA nº 25/2023/CCPedL-So/CCHB

Graduação: Defesa Pública de Trabalho de Conclusão de Curso  
Folha Aprovação (GDP-TCC-FA)

### FOLHA DE APROVAÇÃO

FLÁVIA MELLO DA SILVA

### O AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Trabalho de Conclusão de Curso

Universidade Federal de São Carlos – *campus* Sorocaba

Sorocaba, 05 de setembro de 2023

### ASSINATURAS E CIÊNCIAS

Cargo/Função	Nome Completo
Orientadora	Prof. <sup>a</sup> Maria Walburga dos Santos, Dr. <sup>a</sup>
Membro da Banca 1	Prof. <sup>a</sup> Andréia Regina de Oliveira Camargo, Dr. <sup>a</sup>
Membro da Banca 2	Prof. <sup>o</sup> Ítalo Butzke, M.e



Documento assinado eletronicamente por **Maria Walburga dos Santos, Professor(a) Efetivo(a)**, em 05/09/2023, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andréia Regina de Oliveira Camargo, Professor(a)**, em 07/09/2023, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1168409** e o código CRC **385013EE**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.032009/2023-12

SEI nº 1168409

Modelo de Documento: Grad: Defesa TCC: Folha Aprovação, versão de 02/Agosto/2019

DocuSigned by:  
  
E5B760CFCE0445...

Prof.<sup>o</sup> Ítalo Butzke, M.e

Dedico este trabalho à minha mãe, que me mostrou durante toda a minha vida o quanto o afeto é importante e a todos que acreditam que o afeto e o amor podem mudar o mundo.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a minha família, por sempre me apoiarem e acreditarem em mim ao longo de todos esses anos, principalmente quando eu menos acreditei em mim mesma.

Agradeço com todo o meu coração a minha mãe, Silvia, por todo o apoio ao longo do desenvolvimento desse trabalho e do meu desenvolvimento pessoal. Mãe, sem você, seu amor, seu companheirismo, seu afeto e seu colo, eu nada seria. Esse trabalho é por você.

Agradeço as minhas irmãs, Gabriela e Fernanda, minhas sobrinhas Manuela e Júlia, e meu pai, José Carlos, por me ensinarem tanto e por estarem sempre presentes em todos os momentos torcendo por mim.

Agradeço ao meu companheiro de vida, Bem, por tudo o que fez por mim ao longo desses anos de graduação e de união. Não há palavras que expressem o tamanho da minha gratidão.

Agradeço as minhas amigas de graduação Kamylla, Lívia e Fernanda por não me deixarem sozinha desde o primeiro dia dentro da universidade e por me ensinarem tanto todos os dias com tanto amor e paciência. Amigas, obrigada por acreditarem em mim e muitíssimo obrigada por tudo.

E por fim, agradeço a todas as crianças do maternal II da professora Camila. Lá, no ano de 2019, vocês mudaram a minha vida para sempre.

*Não sei... Se a vida é curta  
Ou longa demais pra nós,  
Mas sei que nada do que vivemos  
Tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas.*

Autor desconhecido.

## RESUMO

SILVA, Flávia Mello da. **Afeto na educação infantil: um estudo bibliográfico.** Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba - SP, 2023.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar e compreender o processo de educação afetiva na educação infantil. Para a realização deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas voltadas a rede online, utilizando o Scientific Electronic Library Online (SciELO), o Portal de Periódicos Capes e o Google Acadêmico, a fim de encontrar artigos cujo propósito era apresentar diferentes visões sobre o tema para que fosse possível realizar uma análise adequada sobre o assunto. O trabalho inicia por uma apresentação do significado de “afeto” e explicando o que é a educação infantil. A partir deste ponto ele passa a analisar os resultados do que fora encontrado durante as pesquisas feitas no período de 2013 a 2022 e, então, finaliza com o que foi possível compreender a partir das mesmas. O resultado aponta que afeto na educação infantil é extremamente importante, pois é a partir dele que a criança pode desenvolver-se pedagogicamente e se sente mais segura como indivíduo em desenvolvimento.

Palavras-chave: Afeto. Educação Infantil.



## **ABSTRACT**

The present undergraduate thesis aims to analyze and comprehend the process of affective education in early childhood education. In order to carry out this work, bibliographic research was conducted online, using the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Capes Periodicals Portal, and Google Scholar, in order to find articles whose purpose was to present different views on the subject to enable an appropriate analysis. The work begins with an explanation of the meaning of “affect” and an explanation of what early childhood education is. From this point, it proceeds to analyze the results of what was found during the research conducted from 2013 to 2022 and concludes with what was possible to understand from the same. The result indicates that affect in early childhood education is extremely important because it is through it that the child can develop pedagogically and feel more secure as an individual in development.

Keywords: Affection. Early Childhood Education.

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Trabalhos encontrados para análise.....18

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

MEC - Ministério da Educação

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PIBID – Programa de Iniciação à Docência

SciELO – Scientific Electronic Library Online

CAPES - Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. SOBRE AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>14</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1. RESUMOS.....</b>	<b>19</b>
4.1.1. A DIMENSÃO DO AFETO E DA ALEGRIA NA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
4.1.2. A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	20
4.1.3. A RELEVÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
4.1.4. O AFETO COMO ESTÍMULO PARA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES FINAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
4.1.5. ONDE, EM NÓS, A CASA MORA: SOBRE OS AFETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	23
4.1.6. O VALOR DE UM AFETO: AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	24
<b>5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>26</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é um ambiente encantador para todos aqueles que possuem a oportunidade de conhecê-la e o que aconteceu em minha experiência não foi diferente. Tive a oportunidade de fazer o primeiro estágio, assim que ingressei na universidade em 2019, na educação infantil e logo me encantei. O ambiente da educação infantil é mágico, repleto de sorrisos e novos saberes.

Logo no início do estágio despertou-se em mim o interesse em aprofundar-me mais nessa área e, ainda nesse primeiro momento, conheci excelentes profissionais que me acolheram e me ensinaram a olhar ainda com mais carinho esse ambiente tão rico.

Na educação infantil, a atenção precisa ser redobrada. As crianças estão começando a ter seu primeiro contato com o ambiente escolar e muitas vezes, é a primeira vez que têm contato com tantas outras crianças e com os resultados dessa nova rotina repleta de vivências e experiências completamente novas. Logo, com a demanda de atenção, é inevitável que haja com grande frequência momentos e situações que se fazem necessária uma maior compreensão do impacto dessas diversas novidades nas vidas das crianças.

A atenção dada às crianças da educação infantil é primordial para seu envolvimento com o processo educativo. Ao atender as necessidades de cada criança, podemos ajudá-las na aquisição de diversas características que podem direcioná-las a curto, médio e longo prazo, como por exemplo a autonomia na execução de atividades e a segurança na realização das propostas dadas pelas(os) professoras(res) e familiares dessas crianças.

Foi a partir do cotidiano vivenciado naquela turma da maternal II que pude perceber como é importante o afeto nessa área da educação. Em todas as oportunidades que trabalhei na educação infantil, vivenciei as diferentes formas de aprender e se relacionar com o coletivo e com os conhecimentos e pude observar como isso pode influenciar nas ações, reações e sentimentos das crianças quando os educadores eram mais rígidos ou quando eram mais afetuosos.

E o presente trabalho visa compreender melhor como e porque se dá essa diferença nas atitudes e nos relacionamentos (com o coletivo e com os conhecimentos) das crianças focando, principalmente, na importância do afeto na educação infantil. Para isso, a pergunta-problema

elaborada foi: “Qual o impacto do afeto na educação infantil e qual sua relação com o processo educativo das crianças?”

Para responder à essa questão-problema, foi necessário se aprofundar em algumas questões que estão interligadas a ela, sendo elas: O que é afeto? O que é a educação infantil? Como o afeto pode contribuir no processo de aprendizagem das crianças de educação infantil?

Por fim, o trabalho busca responder em suas considerações finais essas questões com as conclusões a que chegamos sobre o tema que foram adquiridas através dos resultados obtidos dessas buscas, pesquisas e leituras.

## 2. SOBRE AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para compreender a importância do afeto na aprendizagem na educação infantil é preciso primeiramente entender o significado de cada conceito separadamente.

Podemos definir educação infantil, segundo o Ministério da Educação, como:

“Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.” (Brasil, 2010).

Além disso, sabemos que durante muito tempo a educação infantil foi vista como algo relacionado ao cuidar, sendo considerada muitas vezes uma extensão do cuidado materno, deixando de lado a sua importância pedagógica para o desenvolvimento educacional da criança. Porém, atualmente, muita coisa mudou e esse tema passou a ser cada vez mais discutido. Essas discussões ganharam muito destaque e seus resultados passaram a ficar visíveis a partir do desenvolvimento da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9394/96), que colocou a Educação Infantil no mesmo nível de importância do Ensino Fundamental e Ensino Médio e que desde então passa a ser cada vez mais discutida e tendo sua importância valorizada, ainda que haja um longo caminho para o seu verdadeiro reconhecimento.

Falando agora sobre o afeto, segundo o dicionário online de português, define-se “afeto” como: “Sentimento de muito carinho por alguém ou por algum animal; amizade; Sentimento e emoção que se manifestam de muitos modos.”. No ambiente escolar, essa definição se mostra muito significativa pois, assim como afirma Costa (2017, p.1):

“As relações sujeito e objeto do conhecimento a afetividade se fazem presentes na mediação sutil que incentiva a empatia, a curiosidade, capaz de fazer a criança avançar em suas hipóteses no processo de desenvolvimento e aprendizagem”.

Ou seja, ainda mais importante que as metodologias de ensino utilizadas para o desenvolvimento escolar da criança, o afeto ocupa um espaço maior na aprendizagem durante a educação infantil.

Dessa forma, compreendendo que a educação infantil é o primeiro período escolar da criança, é possível afirmar que a afetividade nesse período é primordial. É nesse primeiro contato com a escola que a criança passa a viver horas do seu dia em um ambiente não-familiar

e que, tudo vivenciado ali, poderá refletir ao longo de toda a sua vida, dentro e fora do ambiente escolar.

O afeto na educação infantil não pode então ser confundido com o afeto que a criança recebe de seus familiares, pois o papel do educador é outro. Ao mesmo tempo, é importante que haja uma atenção redobrada nesse primeiro momento que pode ajudar nas questões relacionadas ao desenvolvimento da criança. Nessa nova rotina repleta de aprendizados, a criança precisa se sentir segura para poder ser curiosa, brincar, explorar, aprender e se divertir. Sendo assim, buscamos compreender como deve ocorrer a mediação do professor com as crianças para que haja esse equilíbrio de forma saudável e efetiva. Leite e Tassoni (2000 apud Costa, 2017, p.3) abordam adequadamente essa questão quando afirmam que durante as atividades pedagógicas, as intervenções dos docentes devem:

(...) ser sempre permeadas por sentimentos de acolhida, simpatia, respeito e apreciação, além de compreensão, aceitação e valorização do outro; tais sentimentos não só marcam a relação do aluno com o objeto de conhecimento, como também afetam a sua autoimagem, favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões.

Sendo assim, o afeto e a educação andam de mãos dadas para o sucesso no desenvolvimento da criança, principalmente na educação infantil, assim como afirma Taube (2021, p.31), quando diz:

“A afetividade acontece em todo âmbito escolar, mas é na educação infantil que a relação professor e aluno são mais constantes e acontece a todos os momentos, tanto em sala de aula como nas atividades de brincadeiras em pátio. É nesta proximidade que se dá a interação aos objetos e a construção do conhecimento.”.

A criança se sentir confortável dentro do ambiente escolar na educação infantil é de extrema importância pois é através desse tratamento com afeto, que essa criança pode ser transformada em um adulto capaz de enfrentar de melhor forma os problemas da vida adulta e tem maior possibilidade de se tornar uma pessoa mais solidária e centrada (MELLO; RUBIO, 2013)



### 3. METODOLOGIA

O presente trabalho será realizado através de uma extensa revisão bibliográfica, que inicialmente envolverá análises e pesquisas de artigos relacionados ao tema, por meio de buscas online em algumas bases de dados, sendo elas: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), o Portal de Periódicos CAPES e o Google Acadêmico. O objetivo dessas buscas é compreender, teórica e conceitualmente, como se dá o afeto, apresentando seu significado, como ocorre na educação infantil e quais são seus benefícios e resultados.

Para responder a pergunta-chave, é preciso buscar compreender o impacto do afeto na vida das crianças de educação infantil. Para isso, é necessário buscar relatos, textos e pesquisas sobre as rotinas desse período escolar. Serão selecionados materiais que discorram sobre essas práticas, mostrando as diferenças das abordagens pedagógicas, para que seja possível comparar e encontrar os impactos dessas práticas na formação e desenvolvimento dos alunos.

Em resumo, a metodologia escolhida para este trabalho de pesquisa foi a de abordagem qualitativa, que envolve a revisão bibliográfica através de buscas online, análise de artigos e pesquisas sobre o tema e discussão crítica dos resultados encontrados dentro do período de quase dez anos (2013-2022).

Metodologia de abordagem qualitativa, segundo Minayo (2010, apud TEIXEIRA, 2015), “busca questões muito específicas e pormenorizadas, preocupando se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado”. O autor também afirma que ela age baseando-se em significados, razões, crenças, valores, atitudes e outras características próprias do ser humano que não podem ser limitadas a variáveis numéricas.

Essa abordagem metodológica extensa visa oferecer uma compreensão mais ampla sobre a importância do afeto na educação infantil e suas implicações no desenvolvimento das crianças. O trabalho então será realizado através de uma pesquisa qualitativa e o estudo sobre o assunto pode ser justificado para estado de conhecimento.

A pesquisa se iniciou com as buscas no CAPES, no SciELO e no Google Acadêmico usando as palavras-chave indicadas anteriormente (afeto; educação infantil). O CAPES, apesar de ser uma plataforma bastante completa e muito bem recomendada, não se mostrou ser a melhor fonte para encontrar os trabalhos e artigos necessários para a criação deste trabalho, pois

havia muitos trabalhos que tinham somente um pequeno resumo e também apresentava poucos resultados para as buscas. As plataformas SciELO e Google Acadêmico demonstraram ser menos complexas na busca de trabalhos acadêmicos a serem analisados e apresentaram maior número de trabalhos disponíveis para análise.

Dito isto, a pesquisa se tornou ainda mais abrangente devido a quantidade de trabalhos e artigos encontrados, fazendo-se necessário uma delimitação do período de publicação e relações com o tema escolhido. A escolha do período de publicações foi de quase dez anos (2013-2022), pois nesse período é possível encontrar publicações recentes sobre o assunto, considerando que antigamente essa área da educação era pouco valorizada e com o passar dos anos, mais recentemente, esse assunto vem tomando maior proporção e tendo sua importância cada vez mais reconhecida. A escolha dos artigos foi baseada através de suas relações com o tema, sendo preferível artigos que pudessem mostrar como acontece o afeto dentro da escola de educação infantil e como pode impactar na vida das crianças, professores e familiares.

#### 4. RESULTADOS

Através das pesquisas realizadas nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, foram encontrados alguns trabalhos acadêmicos cujos quais foram selecionados apenas 6 para análise minuciosa e que possuíam verdadeira relação com o trabalho de conclusão de curso. Dessa forma, foi possível perceber em cada um desses diferentes tipos de trabalho sobre o afeto na educação infantil, diferentes pontos de vistas de anos e períodos diferentes.

Esses trabalhos que foram selecionados foram organizados, descritos e inseridos no Quadro 1 abaixo, organizados por título, autores, locais onde foram publicados (universidades, revistas ou congressos) e o ano de publicação.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Onde foram publicados (universidades, revistas ou congressos)</b>	<b>Ano</b>
A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil	Tágides Mello; Juliana de Alcântara Silveira Rubio	Revista Eletrônica Saberes da Educação - vol. 4	2013
A dimensão do afeto e da alegria na relação professor/aluno da educação infantil	Antônia Andreia da Silva Santos Moura; Cícera Maria Carvalho Silva da Costa; Elisângela Monteiro da Silva; Maria da Conceição Rodrigues Martins	VI Congresso Nacional de Educação	2019
Onde, em nós, a casa mora: sobre os afetos na educação infantil	Vitória Kassandra da Silva Elias	UFC	2021
A relevância do vínculo afetivo na educação infantil	Magrit Froehlich Krueger	UNOESC	2016
O afeto como estímulo para a aprendizagem nas séries finais da educação infantil	Keila Cristina Resende Garcia; Luciana de Oliveira Cunha; Gilson Xavier de Azevedo	UEG	2021
O valor de um afeto: afetividade na educação infantil	Eliane Holzlechner Taube	Revista Amor Mundi	2021

Fonte: Elaborado por Flávia Mello da Silva a partir da seleção de textos realizada para essa pesquisa nos sites:

<<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>> e <<https://www.scielo.br/>> (2023)

Para realizar de melhor forma a discussão dos resultados da pesquisa, realizei a leitura dos trabalhos selecionados e produzi então um breve resumo de cada um deles.

#### **4.1. RESUMOS**

##### **4.1.1. A DIMENSÃO DO AFETO E DA ALEGRIA NA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O artigo de Moura, Costa, Silva e Martins propõe uma reflexão sobre a importância do afeto na relação entre professor e aluno na educação infantil. Nessa fase da educação, que envolve cuidado e ensino, é fundamental considerar o papel do afeto no processo formativo e nas relações. O objetivo principal do estudo é realçar a significância do afeto na educação da infância. As autoras realizaram estudos bibliográficos, referindo-se a autores como Spinoza, Wallon, Oliveira, Almeida, Bastos e Galvão. A pesquisa reforça que o afeto deve ser reconhecido e valorizado na estruturação dessa etapa da educação formal, especialmente na relação entre professor e aluno.

Segundo as autoras, afetividade desempenha um papel crucial na autoestima dos seres humanos, especialmente nas crianças. Autores como Galvão e Wallon são citados nesse artigo e destacam a importância do afeto no desenvolvimento, com fases afetivas e cognitivas distintas. A forma como as relações sociais moldam as emoções influencia atitudes e aprendizado ao longo da vida. Em sala de aula, emoções como medo e alegria impactam o ambiente. É essencial criar um espaço amplo e favorecer a interação e o professor, como mediador, influencia o ambiente emocional e cognitivo. A relação professor-aluno vai além do ambiente escolar e contribui para a construção do conhecimento. O professor da Educação Infantil também lida com os conflitos das crianças, combinando afeto com profissionalismo para que o desenvolvimento da criança ocorra da melhor maneira possível. A afetividade enriquece o crescimento cognitivo, essencial na educação Infantil.

Conclui-se que as ações positivas de afeto no ambiente escolar são essenciais para a formação completa do aluno, que não apenas pensa, mas também sente e age emocionalmente. O professor desempenha o papel de mediador na educação afetiva, permitindo que a criança se sinta segura para expressar curiosidades e ideias. A influência emocional começa desde o nascimento e afeta a vida adulta. Negligenciar o afeto na escola pode levar a problemas como

falta de solidariedade e motivação. A aprendizagem prazerosa e afetiva, com diálogo e compartilhamento, é crucial para o desenvolvimento pleno.

#### 4.1.2. A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A publicação na revista eletrônica Saberes da Educação relata que a afetividade na educação infantil é crucial para o desenvolvimento integral das crianças. Os autores citam renomados nomes da educação que estudaram sobre o tema, como Jean Piaget que enfatiza que a afetividade e a cognição estão interligadas no processo de aprendizado, defendendo que "o desenvolvimento intelectual é considerado como tendo dois componentes: o cognitivo e o afetivo". Da mesma forma, Vygotsky ressalta que a afetividade desempenha um papel central nas funções mentais, indicando que "o pensamento tem sua origem na esfera da motivação". Já Henri Wallon, destacou a afetividade como fator fundamental no desenvolvimento da pessoa, afirmando que "é por meio dela que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades". Esses teóricos concordam que a afetividade é vital em todas as idades, especialmente no desenvolvimento infantil, onde as emoções estão ligadas às interações sociais. Portanto, reconhecer e cultivar a afetividade na educação infantil é essencial para proporcionar um ambiente propício ao crescimento das crianças.

Já na questão da afetividade na relação professor-aluno, os autores afirmam que a educação vai além da transmissão de informações, que é o processo de conscientizar os alunos sobre si mesmos, a sociedade e seu papel nela. Autores como Rubem Alves são trazidos ao texto e destacam a importância do afeto no ensino, pois as interações e relações entre sujeitos influenciam o aprendizado. A afetividade do professor é crucial: "Ensinar é um exercício de imortalidade". Pequenos gestos como ouvir e respeitar são formas de comunicação afetiva. A criança internaliza vivências através de interações sociais, onde o afeto é essencial para seu desenvolvimento físico e cognitivo. O professor deve compreender os sentimentos dos alunos, buscando soluções para suas dificuldades. A afetividade é um fator fundamental nas relações entre alunos, conteúdos e professores, construindo cumplicidade e segurança. O afeto é um elemento chave para tornar o professor fascinante e criar confiança, permitindo a realização do educando. A educação deve ser um processo global, estimulando habilidades e autonomia. A

relação entre professor e aluno é influenciada pelo clima estabelecido pelo professor, pela empatia e pela capacidade de conexão entre conhecimentos. A educação visa, então, a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e responsabilidades sociais.

#### 4.1.3. A RELEVÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O artigo apresenta um estudo realizado com crianças de seis anos de idade em uma escola de Campos Novos – SC, cuja qual foi escolhida por ser onde as autoras são bolsista e coordenadora do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). A autora afirmou perceber que, nessa escola, os professores da educação infantil têm uma relação carinhosa com os alunos, oferecendo suporte emocional. O carinho é visto como importante na relação professor-aluno, mas os professores também mostram autoridade quando necessário. A autora relembra que a entrada na escola é desafiadora para as crianças, pois é um ambiente novo. A pesquisa realizada explora a importância do afeto entre professores e alunos na educação infantil e como isso afeta a aprendizagem. Foi usada para pesquisa uma abordagem qualitativa, usando livros, artigos e experiências do PIBID como base para a pesquisa.

Os resultados encontrados nessa pesquisa mostram que o afeto é como um ato de amor dos professores para com os alunos. Isso só acontece quando os professores gostam da profissão e entendem sua importância. Estudos e pesquisas de várias opiniões foram usados para fundamentar essa ideia. No entanto, apesar de os professores terem boas intenções, nem sempre a prática reflete esse carinho. A pesquisa destaca que é necessário estudar e praticar mais para melhorar isso. Mostra também a importância dos estudos nessa área e como o afeto é crucial na educação. A autora relata que a experiência como bolsista do PIBID contribuiu para a compreensão desses conhecimentos. Em resumo, o afeto completo, com carinho e respeito, fortalece a relação entre professor e aluno, tornando o ambiente educativo mais agradável. Isso faz com que a educação seja desfrutada com prazer e amor.

#### 4.1.4. O AFETO COMO ESTÍMULO PARA A APRENDIZAGEM NAS SÉRIES FINAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O texto apresenta muitas semelhanças com o presente trabalho pois apresenta os significados dos termos educação infantil e afeto e como essas duas coisas precisam caminhar juntas. Os autores relembram também o conceito da Pedagogia do Afeto, dando continuidade na afirmação do quão positivamente é impactante o afeto no desenvolvimento escolar da criança e o quanto pode refletir na vida pessoal da mesma.

De acordo com Júnior, Arruda e Paiva (2021, p.892),

a pedagogia do afeto tem a função de integrar os professores juntamente aos seus alunos, em um convívio mútuo de afetividade, em que exista carinho, respeito e cumplicidade, acarretando resultados satisfatórios de ensino e aprendizagem em sala de aula e em todos os âmbitos de sua vida.

Com isso, os autores citam que, além de toda a parte pedagógica, a qual necessitam de atividades mais lúdicas para que possam despertar o interesse do estudante, ouvir atentamente o que a criança quer dizer e estimulá-la a se sentir confortável em compartilhar seus pensamentos é parte essencial no trabalho do professor nessa forma de ensinar.

Nesse artigo também foi realizada um estudo para entender como o afeto reflete nas crianças na Educação Infantil. Usando um questionário online, mais de 200 pessoas da comunidade escolar e de fora, do município de Mineiros, responderam a sete questões objetivas sobre o assunto e uma discursiva, que questiona o indivíduo sobre como deve ser um professor do Jardim I e II. Esse estudo ajudou a refletir sobre como as crianças são estimuladas em casa e na escola e demonstrou que a afetividade é elemento fundamental no desenvolvimento de uma criança, pois influencia em sua formação e condutas e que desenvolver essa afetividade dentro da sala de aula requer que professores consigam lidar com as adversidades de forma empática para que a criança possa encontrar na figura dele alguém que possa confiar e que reconheça e estimule suas potencialidades. Quando isso acontece, há a transformação social e humana daquele indivíduo que ainda é uma criança, mas que um dia se tornará um ser humano compreensível e justo.

#### 4.1.5. ONDE, EM NÓS, A CASA MORA: SOBRE OS AFETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A dissertação “Onde, em nós, a casa mora: sobre os afetos na educação infantil” se concentra na análise dos afetos e na formação de vínculos entre bebês e adultos de referência durante o período de adaptação escolar na educação infantil. O objetivo é compreender como a afetividade pode contribuir para uma melhor integração dos bebês na educação infantil. Durante o ingresso na escola, as crianças enfrentam mudanças significativas no ambiente, nos relacionamentos sociais e nas rotinas, o que pode tornar o processo de acolhimento desafiador. O estudo está dividido em quatro capítulos: o primeiro aborda a entrada na instituição de educação infantil e as perspectivas envolvidas; o segundo discute o papel do adulto de referência na criação de um ambiente seguro e no desenvolvimento de laços saudáveis; o terceiro apresenta a metodologia utilizada na pesquisa; e o quarto realiza a análise dos dados coletados, destacando as contribuições das obras selecionadas.

O primeiro capítulo da dissertação aborda a adaptação das crianças na instituição escolar, enfatizando as emoções e a individualidade durante esse processo. A escola desempenha um papel fundamental na criação de relações e rotinas, refletindo sua visão sobre afetividade. A concepção compartilhada entre educadores e familiares é crucial para o sucesso desse período. A autora destaca como as atividades na educação infantil podem promover um ambiente afetivo, mas também como a afetividade pode ser subestimada em outras situações. São examinadas as manifestações do afeto e o papel das emoções no desenvolvimento humano, recorrendo a Montessori para enfatizar a importância do apoio emocional na educação. Conclui-se que a afetividade é fundamental para criar um ambiente seguro e promover a adaptação da criança à escola, enquanto o foco na singularidade de cada criança é essencial para um desenvolvimento saudável e uma aprendizagem eficaz.

Já o segundo capítulo discute a importância do olhar sensível do professor ao observar a linguagem não verbal das crianças durante a adaptação escolar, identificando possíveis emoções negativas e intervindo para evitar comportamentos de recusa. Esse olhar sensível cria um ambiente seguro e acolhedor, onde sentimentos de confiança, segurança e alegria predominam. O diálogo sobre as emoções observadas na criança permite a construção do autoconhecimento e da identidade, enquanto atividades em grupo incentivam a interação e a expressão de sentimentos. A aquisição da fala não é simultânea à capacidade de se comunicar,



e as múltiplas linguagens da criança expressam sua interpretação do mundo. O período de adaptação deve ser considerado no planejamento pedagógico, com atitudes intencionais e flexíveis que respeitem o ritmo de cada criança. O adulto de referência desempenha um papel fundamental na mediação das relações afetivas e no desenvolvimento da autonomia da criança. A afetividade é uma via de troca de cuidados e vivências, permitindo que a criança contribua e se perceba como parte do processo educativo. O diálogo é fundamental para criar um ambiente de parceria, considerando as singularidades de cada criança e buscando formas adequadas de lidar com o primeiro contato com a escola.

Nas considerações finais da dissertação, a autora destaca a importância da afetividade na adaptação escolar, criando um ambiente seguro. A afetividade é vista como mediadora e planejada, considerando múltiplas linguagens da criança. A observação sensível é crucial para avaliar o progresso e necessidades da criança. Parceria entre família e escola é fundamental, promovendo diálogo e apoio. A concepção de criança como sujeito ativo é enfatizada, buscando entender suas singularidades. A adaptação escolar é vista como um processo que requer atenção, diálogo e prática intencional de afetividade.

#### 4.1.6. O VALOR DE UM AFETO: AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na publicação de Taube, a autora diz que o afeto é mais do que apenas dar carinho. É também ter paciência, ouvir e ser ouvido, prestar atenção, elogiar, motivar e sentir emoções e que não é importante apenas em casa, com família e amigos, mas também na escola, entre professores e alunos. A afetividade ajuda nas relações, na memória, na autoestima e no pensamento. Na família, o afeto começa cedo e ajuda as crianças a crescerem. E isso não para quando vão para a escola. Professores também são importantes no desenvolvimento das crianças. Eles ajudam os alunos a aprenderem e a alcançar seus objetivos.

Na escola, além do aprendizado, é importante desenvolver outras habilidades. Isso inclui brincadeiras para o movimento, histórias para gostar de ler e atividades que fazem as crianças imaginarem coisas e expressarem sentimentos. Tudo isso é útil na vida cotidiana e social.

O texto fala sobre como o afeto é fundamental na educação, não só em casa, mas também na escola. Ele menciona que essa ideia é baseada em pensadores importantes, como Wallon,

Vygotsky, Piaget Gadotti e Paulo Freire, que já escreveram inúmeros textos sobre o tema, e também descreve como os professores observam e avaliam o desenvolvimento das crianças.

Wallon, por exemplo, identifica três formas de expressão da afetividade: emoção, sentimentos e paixão, que estão presentes ao longo da vida do indivíduo. Segundo Wallon (apud LA TAILLE, 1992), a afetividade e inteligência estão interligadas, e ele destaca a importância de incluir a educação emocional nos objetivos pedagógicos. A educação, quando feita com amor e sentimentos, não é um ato isolado, mas coletivo, como defende Edgar Morin ao afirmar que "A educação deve favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais, de formar correlatos, estimular o uso total da inteligência" (MORIN, 2000, p. 39). Desde os primeiros meses de vida, a afetividade também desempenha um papel comunicativo, de acordo com Wallon (1968), estabelecendo conexões emocionais com a criança e o mundo.

As reflexões apresentadas pelos pensadores abordados neste estudo trazem valiosas considerações e esclarecimentos que contribuem significativamente para o desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal. Fica evidente a relevância do afeto na vida de cada indivíduo, especialmente no contexto da educação infantil, onde se torna praticamente essencial para o progresso saudável das crianças.

A importância da afetividade vai além, influenciando de maneira positiva o trabalho do educador. Ao estabelecer uma relação de amizade e companheirismo com os alunos, o professor consegue compreender suas alegrias, tristezas, dificuldades e progressos. Essa abordagem harmônica não apenas enriquece a experiência de ensino, mas também torna o processo prazeroso para ambos os lados, criando um ambiente de crescimento mútuo, permeado por abertura para diferentes opiniões e ideias. Dessa forma, o ensino e a aprendizagem se transformam em uma jornada genuína e enriquecedora.

## **5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste capítulo, abordaremos de forma resumida as discussões decorrentes dos estudos encontrados ao longo da pesquisa, assim como as informações construídas no referencial teórico e documental apresentado nos capítulos iniciais.

Os estudos trazidos na pesquisa compartilham a perspectiva sobre a relevância da participação das famílias no ambiente escolar das crianças na educação infantil, juntamente com o professor dessas crianças, que precisa utilizar do afeto para tornar esse período escolar muito mais proveitoso e positivo para esses pequenos seres em formação. As pesquisas adotaram metodologias de investigação bastante semelhantes, empregando questionários e utilizando de textos de autores renomados no assunto, visando aprofundar a compreensão da importância do afeto no desenvolvimento pedagógico da criança e a realidade do que ocorre dentro das escolas de educação infantil.

Os seis trabalhos abordam a importância do afeto na educação infantil, destacando como ele contribui para o desenvolvimento integral das crianças, suas relações interpessoais e o processo de aprendizado. Todos os autores compartilham a visão de que a afetividade é fundamental para criar um ambiente de confiança, segurança e crescimento mútuo entre professores, alunos e famílias.

Em comum, os textos enfatizam que:

- Afeto na Adaptação Escolar: Os autores concordam que a entrada na escola é um momento desafiador para as crianças, que enfrentam mudanças significativas em seu ambiente e rotina. O acolhimento afetivo nesse período é crucial para proporcionar um ambiente seguro e promover a integração dos alunos na educação infantil.
- Papel do Professor: Todos os textos destacam o papel central do professor na construção de vínculos afetivos com os alunos. Através da sensibilidade, empatia e interações carinhosas, os educadores podem criar um ambiente favorável ao aprendizado, estimulando a confiança e a autoestima das crianças.
- Relações Sociais e Aprendizado: Os autores abordam como as relações sociais e as emoções estão intrinsecamente ligadas ao processo de aprendizado. O ambiente emocional positivo influencia a forma como as crianças absorvem o conhecimento e se relacionam com os colegas.
- Pedagogia do Afeto: Os textos mencionam a importância da Pedagogia do Afeto, que enfatiza o papel central do afeto no desenvolvimento cognitivo e emocional das

crianças. Eles citam teóricos como Wallon, Vygotsky, Piaget, Gadotti e Paulo Freire, que contribuíram para essa compreensão.

- **Parceria entre Família e Escola:** Todos os textos ressaltam a relevância da parceria entre família e escola na promoção do afeto e na educação das crianças. A participação ativa dos pais no processo educativo contribui para a criação de um ambiente consistente de afeto.

Em resumo, esses textos se voltam para a ideia de que o afeto desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável e na aprendizagem das crianças na educação infantil. A abordagem afetiva dos educadores, aliada à colaboração entre famílias e escolas, cria um ambiente propício para o crescimento emocional, social e cognitivo das crianças.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através desse trabalho de conclusão de curso, foi possível explorar profundamente a relevância do afeto na educação infantil e suas implicações para o desenvolvimento pleno das crianças. O afeto, nesse contexto, engloba a expressão genuína de carinho, empatia, cuidado e respeito, criando uma atmosfera emocionalmente positiva para as crianças explorarem, aprenderem e se relacionarem.

A educação infantil, por sua vez, é uma etapa fundamental no percurso educativo, focada no desenvolvimento integral das crianças em suas dimensões físicas, cognitivas, sociais e emocionais. É o período em que as bases para a aprendizagem ao longo da vida são estabelecidas, e a criança começa a explorar o mundo e construir sua identidade.

No papel do professor como ser empático e promotor da pedagogia do afeto, foi possível destacar que o educador desempenha um papel vital na construção de vínculos afetivos com os alunos. Ao ser empático, o professor demonstra sensibilidade para compreender as emoções e necessidades individuais de cada criança. Promover a pedagogia do afeto envolve criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam à vontade para expressar seus sentimentos, ideias e curiosidades. Dessa forma, o professor consegue não apenas estimular o desenvolvimento cognitivo, mas também incentiva a autoestima, a confiança e o interesse das crianças no processo educativo.

No decorrer deste trabalho, as questões levantadas sobre o impacto do afeto na educação infantil foram respondidas de maneira abrangente e consistente através dos diversos textos encontrados. Ficou claro que o afeto é uma peça fundamental no desenvolvimento da criança nessa fase, influenciando seu crescimento emocional, social e cognitivo. Através de exemplos concretos e teorias pedagógicas, foi possível compreender como o afeto deve estar presente em todas as interações na educação infantil, desde a relação professor-aluno até a parceria entre escola e família.

Portanto, após a análise abrangente dos textos e a reflexão sobre o tema, é possível chegar à conclusão de que o afeto é essencial para a construção de uma educação infantil eficaz e significativa. Ele não apenas facilita a assimilação do conhecimento, mas também contribui para a formação de indivíduos emocionalmente saudáveis e socialmente competentes. O investimento na pedagogia do afeto, aliado à prática de empatia por parte dos educadores, cria um ambiente enriquecedor e acolhedor, onde as crianças podem florescer e se preparar para uma vida de aprendizado contínuo e relações positivas.

Dessa forma, após o desenvolvimento deste trabalho, tendo a oportunidade de me aprofundar mais no tema e estudando renomados autores, como Freire, Wallon, Vygotsky e Piaget, defendo veemente o afeto na educação escolar, principalmente na educação infantil. Acredito também na possibilidade da realização de pesquisas posteriores que enfatizem e que busquem compreender através de outras perspectivas, filosóficas ou até mesmo artísticas, o afeto e seus impactos na vida das crianças da educação infantil.

## **7. REFERÊNCIAS**

AFETO. In: Dicio, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7graus, 2022. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/afeto/>>. Acesso em 20 de jul. de 2023.

AMORIM, Ariane P. Pires; LESSA, Lara F.; CARMO, Amanda J.; **O Papel Da Afetividade Na Educação Infantil Integral**: Um Estudo Sobre A Relação Professor-aluno. 2021.

Disponível em: <

<https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/multidisciplinar/article/view/687>>. Acesso em: 24 de jul. de 2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB. 9394/1996**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 27 de ago. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf)>. Acesso em 22 de jul. de 2023.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de. **O imperativo do afeto na educação infantil: a ordem do discurso de pedagogas em formação**. Educação e Pesquisa, v. 40, n. 01, p. 231-246, 2014. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/ep/article/download/81916/85179>>. Acesso em 27 de mai. de 2023.

CAPELATTO, Ivan Roberto. **Educação com Afetividade**. Coleção Jovem Voluntário, escola solidária, 2002. Disponível em: <

<https://www.yep4510.org.br/images/yep/Arquivos/Downloads/RYE206-RecebaomAfeto.pdf>>. Acesso em: 25 de jul. de 2023.

COSTA, Gisele Ferreira da Costa. **O afeto que educa**: afetividade na aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/O-AFETO-QUE-EDUCA.pdf>>. Acesso em: 21 de jul. de 2023.

DE AMORIM, Márcia Camila Souza; NAVARRO, Elaine Cristina. **Afetividade na educação infantil**. Revista Eletrônica Interdisciplinar, v. 1, n. 7, 2012. Disponível em:

<<https://docplayer.com.br/38951640-Afetividade-na-educacao-infantil.html>>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

DIAS, Jussara Vieira. **Relações afetivas e mediação pedagógica na educação infantil**.

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEn, Vitória da Conquista, 2020. Disponível em:

<[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9344232](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9344232)>. Acesso em: 27 de ago. de 2023.

ELIAS, Vitória. K. S. **Onde, em nós, a casa mora: sobre os afetos na educação infantil**.

Monografia apresentada no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará. 2021. Disponível em:

<[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68089/1/2021\\_tcc\\_vkselias.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68089/1/2021_tcc_vkselias.pdf)>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

FERREIRA, Weslaine Cassimiro. **A IMPORTÂNCIA DO AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2022. Disponível em:

<<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2830>>. Acesso em: 06 de jun. de 2023.

FRANCISCO, Ana Lúcia. **Resgatando o afeto**. Bol. psicol, São Paulo, v. 55, n. 123, p. 168-176, dez. 2005. Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0006-59432005000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432005000200004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 24 de jul. de 2023.

GARCIA, Keila Cristina Resende; CUNHA, Luciana de Oliveira; AZEVEDO, Gilson Xavier de. **O afeto como estímulo para a aprendizagem nas séries finais da Educação Infantil**. Revista de Estudos em Educação (REEDUC), v. 7, n. 1, 09 mar. 2021. Disponível em: <<https://revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11559>>. Acesso em: 26 de ago. de 2023.

JÚNIOR, Francisco A. M.; ARRUDA, Fabrícia I. de; PAIVA, Leticia L. D. S. **A pedagogia do afeto e sua influência no desenvolvimento das crianças na educação infantil**. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 7., 2021, p. 890. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook1/TRABALHO\\_EV150\\_MD7\\_SA100\\_ID8256\\_14102021185009.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook1/TRABALHO_EV150_MD7_SA100_ID8256_14102021185009.pdf)>. Acesso em: 03 de set. de 2023.

KRUEGER, Magrit Froehlich. **A relevância da afetividade na educação infantil**.

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI (ASSELVI). CURSO DE

PÓSGRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA. Disponível em: <

[http://nuted.ufrgs.br/oa/pi/html/afetiv\\_edinf.pdf](http://nuted.ufrgs.br/oa/pi/html/afetiv_edinf.pdf)>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

MELLO, Tágides; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A Importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação Infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 4, n. 1, FAC São Roque, 2013.

Disponível em: <<http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Tagides.pdf>>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

MOURA, Antônia Andreia da Silva Santos et al. **A dimensão do afeto e da alegria na relação professor/aluno da educação infantil**. In: VI Congresso Nacional de Educação (Conedu), 2019. Disponível em: <

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA18\\_ID2829\\_14082019105310.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA18_ID2829_14082019105310.pdf)>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

OLIVEIRA, Rosmari Pereira de. **Tocar e trocar... o corpo, o afeto, a aprendizagem: uma experiência de formação continuada em um Centro de Educação Infantil**.

Construção psicopedagógica, v. 17, n. 15, p. 91-110, 2009. Disponível em: <

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v17n15/v17n15a07.pdf>>. Acesso em: 14 de jun. de 2023.

PEDROSO, P. A.; GUBIANI, V. **A RELEVÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba, [S. l.], v. 1, p. e12505, 2016.

Disponível em: <<https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/12505>>. Acesso em: 26 de ago. de 2023.



SABINO, Simone. **O afeto na prática pedagógica e na formação docente: Uma presença silenciosa**. Editora Paulinas; 1ª edição, 2012. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=y5VRDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=afeto&ots=0os3qJsHJs&sig=esCEVR0Jw4brCy2W3K7yMB8aBms#v=onepage&q=afeto&f=false>>. Acesso em: 22 jul. de 2023.

TAUBE, E. H. **O valor de um afeto: afetividade na educação infantil**. Revista Amor Mundi, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 29–37, 2021. DOI: 10.46550/amormundi.v2i6.124. Disponível em: <<https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/124>>. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

TEIXEIRA, Nádia França. **Metodologias de pesquisa em educação: possibilidades e adequações**. Revista Caderno Pedagógico, v. 12, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/955>>. Acesso em: 03 de set. de 2023.